

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANÁLISE CONTÁBIL FINANCEIRA DE CURTO PRAZO DAS
INDÚSTRIAS DE BEBIDAS E REFRIGERANTES DE MANAUS(AM)

Bolsista: Janderson Gomes Taumaturgo, CNPQ

MANAUS
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO FINAL
PIB-SA/0006/13
ANÁLISE CONTÁBIL FINANCEIRA DE CURTO PRAZO DAS
INDÚSTRIAS DE BEBIDAS E REFRIGERANTES DE MANAUS(AM)

Bolsista: Janderson Gomes Taumaturgo, CNPQ
Orientador: Profº Dsc. Waldemar Antônio da Rocha de Souza

MANAUS
2014

Lista de Quadros

Quadro 1- Receita Líquida, CPV e Lucro Bruto 2010 e 2011.....	15
Quadro 2 - CGB/CGL Real Bebidas e Amazon Refrigerantes	17
Quadro 3- Coeficiente do Ef. Tesoura e do Eq. Financeiro de 2010 e 2011.....	19
Quadro 4 - Margem Bruta e Margem Líquida de 2010 e 2011.....	20

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Custo de produtos vendidos.....	15
Gráfico 2 - Dívida Líquida.....	16
Gráfico 3 - Efeito Tesoura Real Bebidas.....	18

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	7
2.1 Capital de Giro.....	7
2.2 Capital de Giro Bruto.....	8
2.3 Capital Circulante Líquido ou Capital de Giro Líquido.....	8
2.4 Ciclo financeiro.....	8
2.5 Necessidade de Capital de Giro (NCG).....	9
2.6 Saldo tesouraria (ST).....	9
2.7 O efeito tesoura.....	10
2.8 <i>Overtrading</i>	10
2.9 Indicadores de liquidez.....	11
2.9.1 Indicadores de liquidez estática.....	11
2.9.1.1 Liquidez Corrente.....	11
2.9.1.2 Liquidez Seca.....	12
2.9.1.3 Liquidez Imediata.....	12
2.9.2 Indicadores de liquidez dinâmica.....	12
2.9.2.1 Coeficiente do efeito tesoura.....	13
2.9.2.2 Coeficiente de equilíbrio financeiro.....	13
2.10 Índices de rentabilidade.....	13
2.10.1 Margem Bruta (MB).....	13
2.10.2 Margem Líquida (ML).....	14
3. ANÁLISES PRELIMINARES.....	14
3.1 DESEMPENHO OPERACIONAL REAL BEBIDAS X AMAZON REFRIGERANTES.....	14
3.2 Administração do capital de giro da Real Bebidas e Amazon Refrigerantes....	16
3.3 Análise dos indicadores de liquidez e rentabilidade da real bebidas e amazon refrigerantes.....	18
4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	20
Referencias Bibliográfica.....	23

1. INTRODUÇÃO

A gestão otimizada do capital de giro é determinante para a sobrevivência e prosperidade de uma empresa, afetada diretamente pelo dinamismo da economia global, o qual exige do administrador financeiro o conhecimento e a aplicação de seus estudos, afim de não prejudicar a rentabilidade da entidade e até mesmo aumentar o risco de insolvência. Assim, a administração do capital de giro envolve o planejamento e controle de itens do ativo e passivo circulante de uma empresa, tais como caixa, níveis de créditos e estoques, fornecedores, empréstimos de curto prazo, salários e tributos a pagar.

Quanto ao ambiente empresarial, em períodos de recessão econômica a gestão do capital de giro tende a ser decisiva para manter os níveis de operações, por vezes, mediante reavaliação da estrutura de financiamento das atividades operacionais (SILVA 2010). Assim, é possível identificar a importância do volume de capital de giro e o impacto dos fatores externos sobre a entidade, destacando-se o ambiente econômico, a inflação, a sazonalidade das vendas, a tecnologia utilizada na produção e a política de negócios.

De acordo com os indicadores da Suframa, entre janeiro e dezembro do ano passado o faturamento do setor de bebidas cresceu 34,57%, passou de R\$ 501,7 milhões em 2011, para R\$ 675,1 milhões em 2012. Somente no primeiro mês de 2013, o setor de bebidas faturou R\$ 48,5 milhões, 51% a mais que no mesmo período do ano passado.

Uma das principais responsáveis por este bom desempenho do setor de bebidas foi a produção de refrigerantes. No ano passado, por exemplo, foram produzidos mais de 70,7 milhões de quilogramas líquidos de preparos para elaboração de bebidas

(concentrados e extratos), contra 66,5 milhões de quilogramas líquidos no ano anterior. O faturamento nesta fatia específica da indústria superou R\$ 8,4 bi no ano passado. Com isso observa-se a relevância do setor de bebidas para a cidade de Manaus.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a realização da pesquisa foram utilizados os principais conceitos e fórmulas relacionados à administração financeira de curto prazo, estes, já abordados de maneira mais específica por vários autores. Os conceitos e fórmulas mencionados serão apresentados neste referencial teórico de forma clara e objetiva.

2.1 Capital de Giro

Segundo Matias (2007), a gestão do capital de giro examina os elementos de giro que correspondem aos recursos correntes (de curto prazo) da empresa, como ativo circulante e o passivo circulante, apontando a maneira que os elementos estão inter-relacionados.

Assim sendo, capital de giro é o capital necessário para financiar a continuidade das operações da empresa, como recursos para financiamento aos clientes (nas vendas a prazo), recursos para manter estoques e recursos para pagamento aos fornecedores (compra de matéria-prima ou mercadorias de revenda), pagamento de impostos, salários e demais custos e despesas operacionais. Contabilmente, capital de giro é a diferença entre o passivo circulante e o ativo circulante, ou seja, é a diferença entre as dívidas de curto prazo e as receitas de curto prazo (MATIAS, 2007).

2.2 Capital de Giro Bruto

Segundo Matias (2007), o Capital de Giro Bruto é identificado pelo ativo circulante, o qual é formado essencialmente pelas disponibilidades, recebíveis e estoques.

2.3 Capital Circulante Líquido ou Capital de Giro Líquido

Conforme Hoji (2012), a diferença entre o ativo corrente (ativo circulante) e o passivo corrente (passivo circulante) é o capital circulante líquido (CCL), ou capital de giro líquido (CGL). O Capital de Giro Líquido pode ser positivo, negativo ou nulo.

Quando o ativo circulante (AC) supera o passivo circulante (PC), o CGL é positivo, apontando que há excesso de ativos circulantes para honrar os passivos circulantes. Desta forma, uma parte do ativo circulante está sendo financiada por recursos de longo prazo.

Se o ativo circulante é menor que o passivo circulante o CGL é negativo, registrando déficit de ativos circulantes para cobrir os passivos circulantes. Nesta situação, o passivo circulante (obrigações de curto prazo) está financiando parte do ativo não circulante (Ativo Permanente e Ativo Realizável a Longo Prazo). O CGL será nulo quando o ativo circulante for igual ao passivo circulante. Assim, por definição:

$$\text{CGL} = \text{AC} - \text{PC} \text{ (eq.1)}$$

2.4 Ciclo financeiro

De acordo com Matias (2007), o ciclo financeiro aponta as movimentações de caixa, abrangendo o período entre o momento em que a empresa realiza os pagamentos e o momento em que recebe pelas vendas. Este ciclo é relevante para a empresa

apontando o período em que as atividades devem ser mantidas até que as entradas de caixa ocorram, ocasionando assim, a necessidade de capital para o giro.

2.5 Necessidade de Capital de Giro (NCG)

A necessidade de capital de giro (NCG) é a diferença entre o ativo circulante operacional e a o passivo circulante operacional. Assim, por definição:

$$\text{NCG} = \text{AC operacional} - \text{PC operacional} \text{ (eq.2)}$$

Na maioria das empresas, as saídas ocorrem antes das entradas de caixa, criando uma necessidade permanente de aplicação de fundos, evidenciada pela diferença entre o valor das contas operacionais do ativo circulante (contas a receber e estoques) e das contas operacionais do passivo circulante (fornecedores, salários e encargos). Sendo assim, a NCG decorre da falta de sincronização temporal entre pagamentos, produção, vendas e o recebimento.

2.6 Saldo tesouraria (ST)

O saldo de tesouraria (ST) envolve contas do ativo circulante financeiro (como Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras) e do passivo circulante financeiro (como Empréstimos, Financiamentos e Duplicatas Descontadas). O saldo de tesouraria corresponde à diferença entre o ativo circulante financeiro e o passivo circulante financeiro (MATIAS, 2007). Também pode ser definido pela diferença entre o Capital de Giro Líquido e a Necessidade de Capital de Giro. Se o Capital de Giro for insuficiente para financiar a Necessidade de Capital de Giro, o Saldo de Tesouraria será negativo.

Assim, aponta-se que a empresa financia parte da Necessidade de Capital de Giro ou ativo permanente com fundos de curto prazo, aumentando, portanto o risco de insolvência (FLEURIET, 2003).

Entretanto, se o Saldo de Tesouraria for positivo, a empresa disporá de fundos de curto prazo que poderão, por exemplo, ser aplicados em títulos de liquidez imediata (*open market*), aumentando assim a margem de segurança financeira (FLEURIET, 2003).

2.7 O efeito tesoura

Conforme Matias (2007), a necessidade de capital de giro (NCG) pode resultar no aumento do saldo negativo de tesouraria, implicando na captação de recursos financeiros para cobrir a necessidade. Assim, tendo em vista este cenário onde a entidade terá que buscar recursos externos à atividade, observa-se o aumento do passivo circulante financeiro, o que afetará diretamente o capital de giro líquido (CGL), ocasionando a diminuição deste.

Nesse caso, o aumento da NCG superior ao crescimento do CGL faz com que ocorra o efeito tesoura.

2.8 *Overtrading*

Na condição de efeito tesoura, a empresa buscará no mercado opções de financiamentos para a necessidade de capital de giro. A impossibilidade de obter recursos de terceiros para tal financiamento é conhecida como a condição de *overtrading* (MATIAS, 2007).

2.9 Indicadores de liquidez

De acordo com Matias (2007), existem maneiras de mensurar o risco de insolvência de uma empresa, ou seja, a probabilidade em não saldar as obrigações de curto prazo. Assim, as formas de mensuração são os indicadores de liquidez, dividindo-se em dois segmentos, os indicadores de liquidez estática e os indicadores de liquidez dinâmica.

2.9.1 Indicadores de liquidez estática

Os indicadores estáticos representam a situação da empresa em um prazo determinado e evidenciam o grau de solvência. Pelos indicadores é possível registrar a existência ou não de solidez financeira, ou seja, se a empresa tem naquele momento a capacidade de honrar os compromissos de curto prazo. Os principais indicadores estáticos são a Liquidez Corrente (LC), a Liquidez Seca (LS) e a Liquidez Imediata (LI) (MATIAS, 2007).

2.9.1.1 Liquidez Corrente

É calculada dividindo-se o ativo circulante pelo passivo circulante. Registra a capacidade em honrar as obrigações de curto prazo e revela o quanto a empresa possui no ativo circulante para cada unidade monetária do passivo circulante (MATIAS, 2007), conforme apresentado na equação 3:

$$LC = \frac{\textit{Ativo Circulante}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

2.9.1.2 Liquidez Seca

Os compromissos de curto prazo possuem provisões para que sejam liquidados enquanto elementos do ativo circulante nem sempre são conversíveis em moeda corrente. O maior exemplo de inconversibilidade são os estoques que possuem baixa liquidez e podem sofrer danos ou obsolescência.

Sendo assim, para o cálculo do índice de liquidez seca, o valor dos estoques deve ser subtraído do ativo circulante e o resultado dividido pelo passivo circulante (MATIAS, 2007), conforme equação 4:

$$LS = \frac{\textit{Ativo Circulante} - \textit{Estoques}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

2.9.1.3 Liquidez Imediata

A liquidez imediata é o índice que mede a capacidade da empresa para saldar os compromissos imediatamente, com o valor dos disponíveis, sem aguardar a conversão dos ativos em moeda corrente. É calculada dividindo-se as disponibilidades pelo passivo circulante (HOJI, 2012), conforme equação 5:

$$LI = \frac{\textit{Disponibilidades}}{\textit{Passivo Circulante}}$$

2.9.2 Indicadores de liquidez dinâmica

Conforme Matias (2007), os indicadores de liquidez dinâmica registram a evolução da capacidade de pagamento da empresa, notadamente pela avaliação da evolução do capital de giro líquido, da necessidade de capital de giro e do saldo de tesouraria. Os dois principais indicadores de liquidez dinâmica são o coeficiente do efeito tesoura e o coeficiente de equilíbrio financeiro.

2.9.2.1 Coeficiente do efeito tesoura

O coeficiente do efeito tesoura aponta o impacto da Necessidade de Capital de Giro sobre o capital de giro da organização. Neste cálculo leva-se em conta o Saldo de Tesouraria em relação às Receitas. Quanto mais negativo o indicador, maior a tendência ao efeito tesoura (MATIAS, 2007), assim, por definição:

$$\text{Coeficiente do efeito tesoura} = \frac{\text{Saldo de Tesouraria}}{\text{Receitas}}$$

2.9.2.2 Coeficiente de equilíbrio financeiro

Ao se dividir o Capital de Giro Líquido pelas Receitas, obtém-se o indicador dinâmico, o qual demonstra o nível de folga financeira da empresa (HOJI, 2012), assim:

$$\text{Coeficiente de equilíbrio financeiro} = \frac{\text{Capital de Giro Líquido}}{\text{Receitas}}$$

2.10 Índices de rentabilidade

Os índices de rentabilidade medem quanto estão rendendo os capitais investidos pela empresa. São indicadores relevantes, registrando o sucesso ou o insucesso empresarial (HOJI, 2012). Para os cálculos dos índices usam-se o Lucro Bruto e Líquido, a Receita Líquida e o saldo médio do Patrimônio Líquido.

2.10.1 Margem Bruta (MB)

A Margem Bruta (MB) indica quanto a empresa gera de Lucro Bruto para cada R\$ 1,00 de Receita Líquida. Neste caso, o resultado obtido não aplica as outras despesas, ou seja, além de gerar o lucro ainda terá que cobrir a parte onerosa (HOJI, 2012). A fórmula da MB é apresentada na equação 8:

$$\text{Margem Bruta} = \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Receita Líquida}}$$

2.10.2 Margem Líquida (ML)

A Margem Líquida é obtida dividindo-se o Lucro Líquido pela Receita Líquida. Diferente da MB, na ML desconta todos os custos e despesas (HOJI, 2012), conforme evidenciado na equação 9:

$$\text{Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$$

3. ANÁLISES PRELIMINARES

Tendo como metodologia a pesquisa descritiva , e como procedimentos técnicos a pesquisa é bibliográfica e documental, pois usou dados brutos de fontes primárias, as demonstrações contábeis, abordando a questões de pesquisa de forma quali/quantitativa, pois aplicou estatística descritiva básica para selecionar fatores qualitativos da análise econômico financeiras das empresas.

Manipularam-se dados das empresas Real Bebidas da Amazônia LTDA e Amazon Refrigerantes LTDA, extraídos das Demonstrações Contábeis, disponível no Diário Oficial do Estado do Amazonas, referentes ao período de 2010 a 2011.

3.1 DESEMPENHO OPERACIONAL REAL BEBIDAS X AMAZON REFRIGERANTES

Diante do exposto no gráfico 1, que demonstra o custo dos produtos vendidos das duas empresas, observa-se que no ano de 2010, a empresa Real Bebidas teve um custo 200% maior do que a Amazon Refrigerantes, principalmente pelo volume de produção maior. Porém no ano de 2011, houve um equilíbrio no custo de ambas,

isso se deu devido os investimentos do parque fabril da empresa Amazon Refrigerantes.

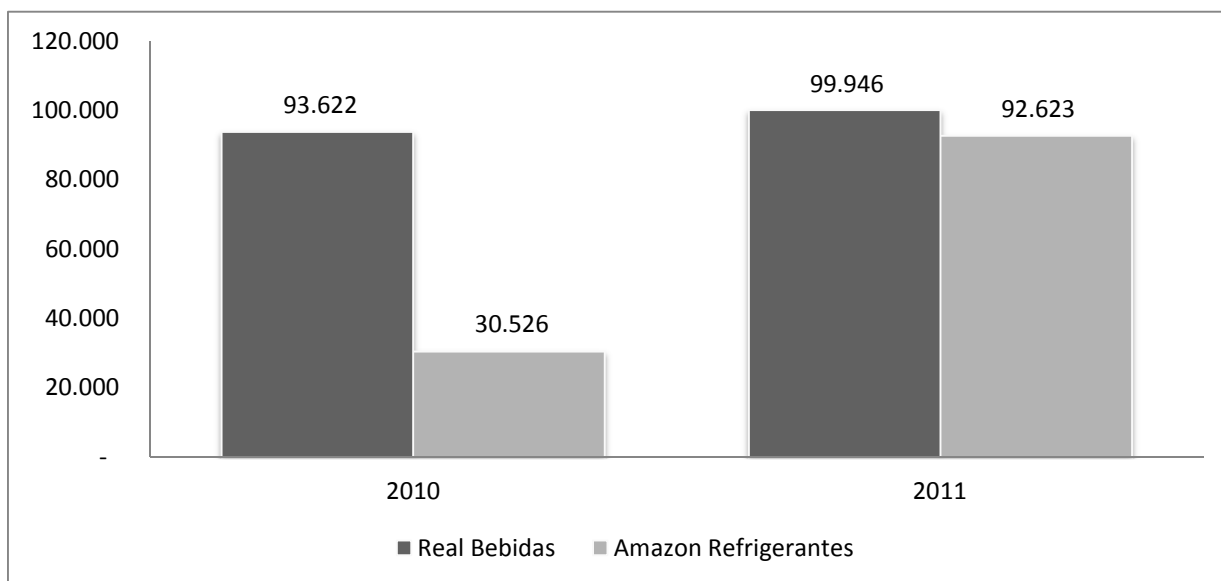


Gráfico 1 – Custo de produtos vendidos (em R\$ milhões)

Fonte: Demonstrações Contábeis Real Bebidas e Amazon Refrigerantes

Quanto a receita líquida, o Quadro demonstra que a empresa Real Bebidas mantém-se constante nos anos de 2010 e 2011, comparando com a empresa Amazon Refrigerantes o ano de 2010 a receita líquida foi inferior em aproximadamente 400%, porém no ano de 2011 houve um equilíbrio de receitas, sendo que a Real Bebidas obteve receitas superior em aproximadamente 29% maiores do que a Amazon Refrigerantes. Essa diferença diminuiu principalmente pelos investimentos realizados pela empresa Amazon Refrigerantes.

EMPRESA	REAL BEBIDAS		AMAZON REFRIGERANTES	
	2010	2011	2010	2011
RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)	141.619	145.275	34.654	102.900
CUSTO DAS VENDAS (CPV) (R\$ milhões)	93.622	99.946	30.526	92.623
LUCRO BRUTO (R\$ milhões)	47.997	45.329	4.128	10.277

Quadro 1 - Receita líquida, CPV e Lucro Bruto 2010 e 2011

Fonte: Demonstrações Contábeis Real Bebidas e Amazon Refrigerantes

Também, os investimentos em ativo imobilizado da Real Bebidas foram abaixo da Amazon Refrigerantes em 2011, com a queda dos investimentos da Real bebidas e a elevação da Amazon Refrigerantes, as duas empresas registraram resultados que se aproximaram.

Adiciona-se que a empresa Real Bebidas apresentou uma dívida bruta crescente em relação a empresa Amazon Bebidas, que manteve um endividamento constante nos dois períodos apresentado. Isso pode ser observado no Gráfico 2:

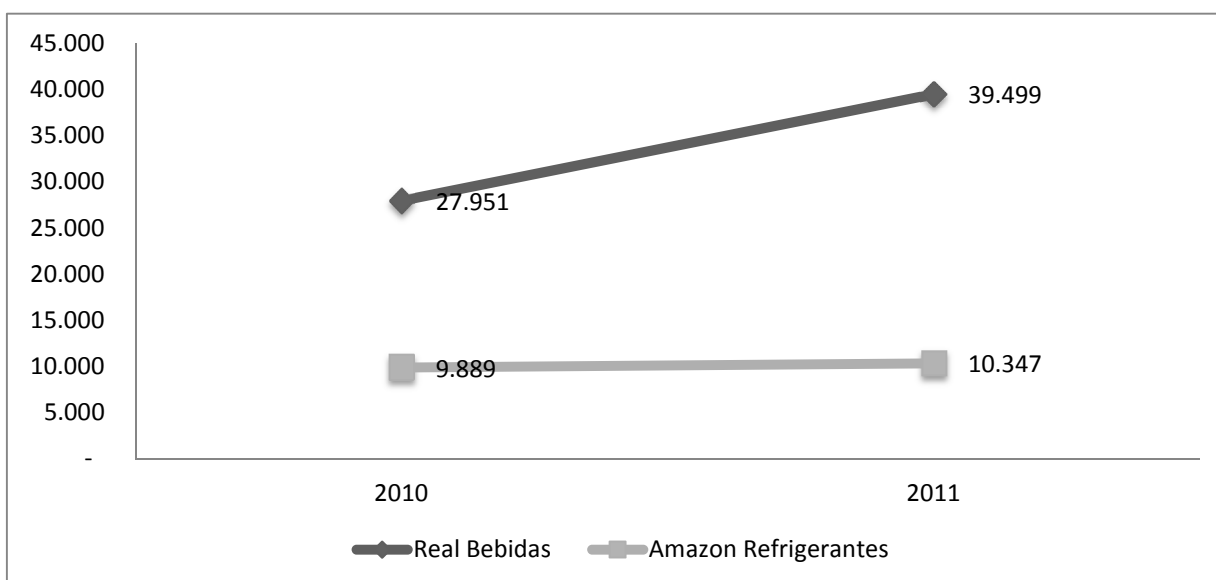


Gráfico 2 – Dívida Líquida (em R\$ milhões)

Fonte: Demonstrações Contábeis Real Bebidas e Amazon Refrigerantes

3.2 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO DA REAL BEBIDAS E AMAZON REFRIGERANTES

Aplicando-se os dados das demonstrações contábeis, analisou-se a situação da administração de curto prazo das duas empresas. As empresas demonstraram decréscimo em 2011 do Capital de Giro Bruto (CGB) e Líquido (CGL), comparado a 2010.

Com relação ao ativo circulante da Real Bebidas, o saldo de caixa/equivalentes e aplicações financeiras apontou queda, destacando-se uma diminuição acima de R\$ 15 milhões da última. Desta forma, o CGB e o CGL foram diretamente afetados. O CGL também sofreu grande influência dos empréstimos e financiamentos, tendo em vista que este foi o maior responsável pela alavancagem do passivo circulante.

Já no ativo circulante da Amazon Refrigerantes, o saldo de caixa/equivalentes e aplicações financeiras teve uma queda de R\$ 3,5 milhões em relação a 2010. o CGB e o CGL também foram afetados, o CGL sofreu influências de fornecedores e parcelamento de tributos.

Embora tenham apresentado uma variação decrescente nos dois anos comparados, o CGL das duas empresas continuou positivo, indicando assim, que registram capacidade para honrar os compromissos de curto prazo.

REAL BEBIDAS	ANOS		AMAZON REFRIGERANTES	ANOS	
<i>(em milhares)</i>	2010	2011	<i>(em milhares)</i>	2010	2011
CGB	78.951	60.529	CGB	17.332	14.162
CGL	51.000	21.030	CGL	9.144	4.418

Quadro 2 – CGB/CGL Real Bebidas e Amazon Refrigerantes

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Tendo em vista o ciclo financeiro da Real Bebidas, observou-se pouca variação na quantidade de dias entre o pagamento pelas compras e o recebimento das vendas. Em 2010, o ciclo era de 59 dias, passando a 67 dias em 2011. Em relação à Amazon Refrigerantes o ciclo não variou tanto nos anos comparados, mantendo-se em 47 dias em 2010 e 48 dias em 2011, considerado positivo, tendo em vista a necessidade de capital para o giro.

Também, a necessidade de capital de giro (NCG) apontou resultados diferentes nas duas empresas. Na Amazon Refrigerantes, a NCG decaiu em 2011 se comparado a 2010 e manteve-se abaixo Capital de Giro Líquido, afastando o efeito tesoura.

Contudo, na Real Bebidas, a NCG elevou-se durante o ano de 2011, a empresa registrou um CGL abaixo da NCG, caracterizando assim o efeito tesoura.. Nesta situação, a empresa necessitará de créditos de terceiros no mercado para suprir a necessidade. O Gráfico 3 ilustra o efeito tesoura visualizado na situação da Real Bebidas.

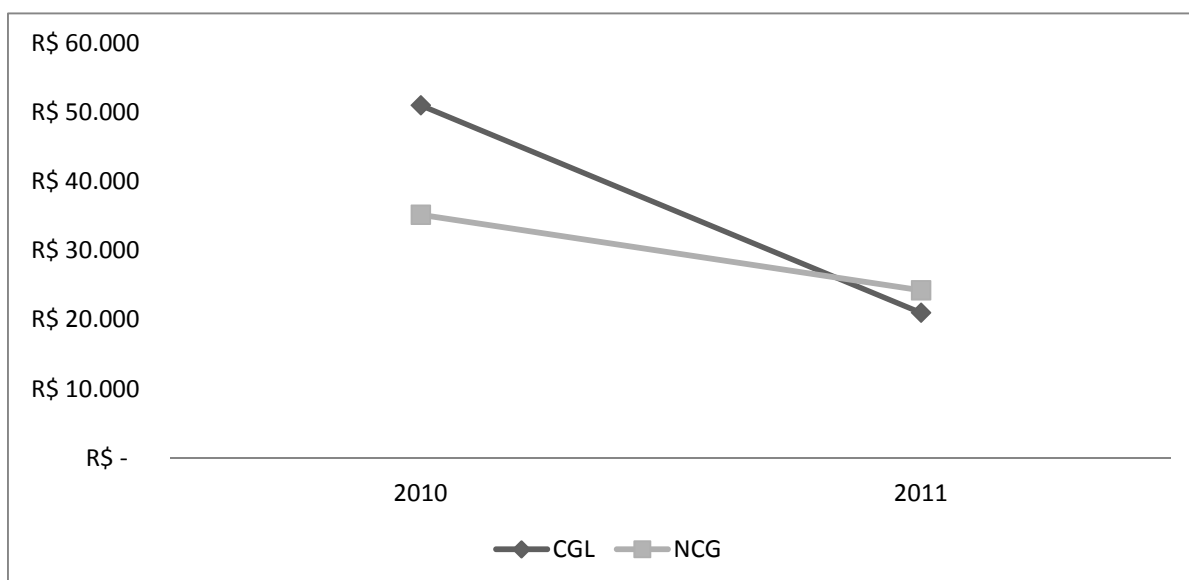


Gráfico 3 – Efeito Tesoura Real Bebidas (em R\$ milhões)

Fonte: Próprio autor, baseado nas Demonstrações Contábeis Real Bebidas e Amazon Refrigerantes

3.3 ANÁLISE DOS INDICADORES DE LIQUIDEZ E RENTABILIDADE DA REAL BEBIDAS E AMAZON REFRIGERANTES

Ao analisar índices de liquidez das duas empresas, observa-se que:

- A empresa Real Bebidas possuiu maior liquidez corrente do que a Amazon Refrigerantes e ambas registraram boa capacidade de pagamento.

- A Real Bebidas revelou uma liquidez seca, em torno de 1,17 no ano de 2011. Sendo assim, a capacidade de liquidar as dívidas de curto prazo era em torno de 117%. Nos anos anteriores, a sua capacidade de pagamento ultrapassava os 170%. A Amazon Refrigerantes apontou boa liquidez em 2010, chegando a 135%, porém em 2011 esse índice decresceu para 79%..

- A Real Bebidas registrou uma liquidez imediata abaixo de 0,9, apontando índice de 0,26 no último ano. Desta forma, a empresa apresentou um resultado parecido com a da Amazon refrigerantes para a liquidação de compromissos de curto prazo, usando apenas os recursos imediatamente disponíveis.

Em adição, o Coeficiente de Efeito Tesoura obtido durante os anos, comprovou a tendência já explicitada e demonstrada no gráfico anterior. Ao se analisar o Coeficiente de Equilíbrio Financeiro, pode se concluir que ambas empresas mantiveram uma folga financeira no período, conforme o Quadro 3:

COEFICIENTE DO EFEITO TESOURA	ANOS	
	2010	2011
REAL BEBIDAS	0,11876	-0,02103
AMAZON REFRIGERANTES	0,17444	0,02516
COEFICIENTE DO EQUILIBRIO FINANCEIRO	ANOS	
	2010	2011
REAL BEBIDAS	0,36012	0,14476
AMAZON REFRIGERANTES	0,26387	0,04293

Quadro 3 – Coeficiente do Efeito Tesoura e do Equilíbrio Financeiro de 2010 e 2011

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Em relação à rentabilidade, registrou-se que:

- As duas empresas apontaram valores abaixo dos 50% de Margem Bruta, ou seja, o resultado não foi satisfatório, tendo em vista que as outras despesas irão refletir-se na redução do índice.
- A análise da Margem Líquida registrou baixos índices de rentabilidade.

Assim, ficou demonstrado que o lucro obtido nas vendas quase não foi suficiente para cobrir os custos e despesas do período, no caso da Amazon Refrigerantes. Já com a Real Bebidas, nos anos de 2010 e 2011 apresentou resultados negativos.

MARGEM BRUTA	ANOS	
	2010	2011
REAL BEBIDAS	0,33892	0,31202
AMAZON REFRIGERANTES	0,11912	0,09987
MARGEM LÍQUIDA	ANOS	
	2010	2011
REAL BEBIDAS	-0,22138	-0,14599
AMAZON REFRIGERANTES	0,06588	0,11767

Quadro 4 – Margem Bruta e Margem Líquida de 2010 e 2011

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O objetivo geral foi avaliar a administração de curto prazo da Real Bebidas e Amazon Refrigerantes nos de 2010 a 2011, apontando-se o comparativo entre as empresas. Para isso, buscou-se analisar os dados financeiros e aplicá-los, a fim de identificar os índices de liquidez, rentabilidade e efeito tesoura, registrando as análises das demonstrações financeiras e contábeis, e assim, avaliar a eficiência da gestão do capital de giro.

Após a aplicação dos dados extraídos dos demonstrativos contábeis em cálculos específicos para a mensuração de índices de liquidez, rentabilidade e indicadores

financeiros, foi possível realizar a análise e avaliar comparativamente a administração financeira de curto prazo das empresas em estudo. Ao se examinar os balanços patrimoniais das empresas foram selecionados pontos positivos e negativos.

A Real Bebidas registrou redução no saldo de caixa e equivalentes, o que expressa um fato relevante, tendo em vista o reflexo desta conta no índice de liquidez. O que reflete na capacidade de honrar os compromissos de curto prazo. A empresa também apontou uma redução no valor de estoques, tendo em vista que houve aumento das vendas em 2011. Um estoque ajustado às vendas contribui na manutenção da necessidade de capital de giro, afastando o risco do Efeito Tesoura.

Por sua vez, a Amazon Refrigerantes apontou aumento dos recebíveis (clientes), ilustrando um cenário positivo quando a variação alavanca o ativo circulante e, conseqüentemente, o Capital de Giro Líquido. Vale registrar que os juros ativos ocorridos por operações de vendas devem compensar os juros passivos ocasionados pela requisição de créditos de terceiros, no caso em que se necessite de empréstimos ou financiamentos para suprir o giro.

Entretanto, como fator negativo da Real Bebidas pode-se destacar o aumento de empréstimos e financiamentos em 2011, que se deu pela necessidade de capital de giro, como demonstrado no efeito tesoura, isso ocorreu em decorrência da constância nas vendas e aumento dos custos dos produtos vendidos. O que aponta impacto negativo, pois se aumenta o passivo circulante com reflexos na liquidez da empresa. O mais indicado seria a empresa buscar no mercado operações de crédito de longo prazo.

Em relação à rentabilidade, apesar da queda, a Amazon Refrigerantes registrou aspectos positivos, com uma geração de caixa favorável. Todavia, a Real Bebidas apresentou prejuízo em 2010 e 2011, o que afetou a margem líquida.

Também, reafirma-se o efeito tesoura da Real Bebidas. A aplicação dos índices apontou agravantes na liquidez, apontando prejuízo nos dois períodos analisados, enquanto a Amazon Refrigerantes manteve-se estável. Salienta-se que o efeito tesoura não será prejudicial à situação econômica da empresa nos casos em que o custo da captação de recursos de terceiros for coberto pela receita de juros em operações de vendas, como explicitado anteriormente.

Com isso, todos os fatores devem ser rigorosamente avaliados quando a empresa objetiva operar dessa forma, registrando-se que, um mau planejamento financeiro poderá traduzir-se na insolvência. Portanto, a análise do risco e rentabilidade é estratégica para a correta avaliação.

Em suma, conclui-se que as duas empresas do setor de refrigerantes enfrentaram situações diferentes durante os anos analisados. Enquanto a Amazon Refrigerantes registrou problemas com liquidez e altos custos de produção, os quais refletiram negativamente no lucro bruto, o que afetou a Real Bebidas foi a margem líquida de rentabilidade e o endividamento. Em termos gerais, a Amazon Refrigerantes apontou uma administração de curto prazo mais eficiente em contraste com a Real Bebidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BM&F-BOVESPA. **Mercado de Ações.** Disponível em:

<http://www.bmfbovespa.com.br>

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira.** São Paulo: Atlas, 1995.

_____ ; MARQUES, José Augusto Veiga da Costa. **Avaliação da Liquidez das Empresas Através da Análise da Demonstração de Fluxo de Caixa.** *Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI –FEA-USP*, São Paulo, v. 14, nº 25, p. 6-23, jan/abril. 2001.

BRIGHAM, Eugene F; GAPENSKI, Louis C; EHRHARDT, Michael C. **Administração Financeira: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2001.

FLEURIET, Michel; KEHDY, Ricard; BLANC, Georges. **A dinâmica financeira das empresas brasileiras.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira.** 7ª ed. São Paulo: Harbra, 1997.

GROPPELLI, A. A; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira.** São Paulo: Saraiva 1999.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária: Matemática Financeira Aplicada, Estratégias Financeiras, Orçamento Empresarial.** 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira:** uma abordagem prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro: livro de exercícios. São Paulo: Atlas, 2004.

MATIAS, Alberto Borges. Centro de pesquisas em finanças. **Finanças corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro.** v. 1 São Paulo: Atlas, 2007.

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D. **Princípios de administração financeira.** 2^a ed. São Paulo: Atlas, 2000.